



Atividade Pecuária no Polo Regional Alta Sorocabana

Os Polos Regionais da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) são centros multidisciplinares de pesquisa e desenvolvimento (P&D), com abrangência regional, e focados na resolução de problemas das cadeias locais de produção dos agronegócios. Estão localizados em pontos estratégicos no interior do Estado de São Paulo e interagem, em sua atuação científica e tecnológica, com os institutos de pesquisa da APTA e as demais unidades da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA-SP).

Esses centros de P&D são vinculados ao Departamento de Descentralização do Desenvolvimento (APTA Regional) que, dentre suas atribuições, promove a interação entre a programação local e a capacidade instalada nos institutos de pesquisa da APTA nas ações regionais para o desenvolvimento dos agronegócios.

O Polo Regional Alta Sorocabana tem a abrangência territorial de 32 municípios¹ (Figura 1) e é sediado em Presidente Prudente, onde conta com uma fazenda de 100 hectares para realização de atividades de pesquisa agrícola, e Laboratório de Pesquisas em Sanidade Animal e Economia Agrícola. Possui a mesma abrangência dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDR) de Presidente Prudente e Presidente Venceslau.



Figura 1 - Localização Geográfica do Polo Regional Alta Sorocabana.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de informações de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Departamento de Descentralização do Desenvolvimento. **APTA Regional**, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://www.aptaregional.sp.gov.br>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

O valor da produção agropecuária (VPA)² do Polo Regional Alta Sorocabana somou R\$4,52 bilhões em 2017, o que representa 5,9% do VPA paulista que foi de R\$76,18 bilhões; o VPA do polo subiu 0,65% em relação ao 2016, sendo inferior ao aumento registrado pelo VPA do estado que foi de 0,96% em relação a 2016. Os principais produtos do polo em valor da produção agropecuária são, por ordem de grandeza: cana-de-açúcar, carne bovina, leite, ovos e soja, que representam 89,5% do VPA regional.

O VPA da produção animal em 2017 atingiu R\$1,83 bilhão, o que representa 40,5% do VPA do Polo Regional Alta Sorocabana, apesar de totalizar apenas 7 produtos de origem animal, frente aos 36 produtos de origem vegetal (Tabela 1). O VPA animal do polo representa 9,94% do VPA animal do estado, o que é superior à sua participação em relação VPA geral (5,94%), apresentando recuo (-5,34%) entre 2016 e 2017, enquanto o VPA animal paulista registrou recuo (-4,28%) no mesmo período. No polo, a maior alta foi verificada para o casulo (+122,25%) e a maior queda para o mel (-19,79%), e o VPA da carne bovina apresentou recuo (-7,77%); em âmbito estadual, o casulo apresentou o maior aumento com +73,79% e carne bovina a maior queda com -9,26%.

Tabela 1 - VPA do Polo Regional Alta Sorocabana e do Estado de São Paulo, 2017

Polo/Estado	Produto	VPA (R\$ milhão)	Part. % no VPA animal do polo	Part. % no VPA total do polo	Part. % no VPA do produto
Polo Regional Alta Sorocabana	Carne bovina	1.415,86	77,305	31,312%	16,010%
	Leite	219,25	11,971	4,849%	10,664%
	Ovos	190,71	10,413	4,218%	6,227%
	Carne suína	3,84	0,210	0,085%	0,760%
	Carne de frango	0,98	0,054	0,022%	0,025%
	Casulo	0,72	0,039	0,016%	20,734%
	Mel	0,17	0,009	0,004%	0,376%
	VPA Animal (7 prod.)	1.831,53	100,000	40,505%	9,943%
	VPA Vegetal (36 prod.)	2.690,23	-	59,495%	-
	VPA Total (43 prod.)	4.521,76	-	100,000%	-
Estado de São Paulo	VPA Animal (7 prod.)	18.419,40	-	-	-
	VPA Vegetal (43 prod.)	57.762,90	-	-	-
	VPA Total (50 prod.)	76.182,30	-	-	-

Fonte: Elaborada pelos autores.

A carne bovina se constitui em produto da principal atividade animal do Polo Alta Sorocabana com VPA de R\$1.415,86 milhão (31,3% do VPA total do polo e 77,3% do VPA animal do polo), valor que representa 16,0% do VPA da carne bovina do estado. O leite somou R\$219,25 milhões (4,8% do VPA total do polo e 12,0% do VPA animal do polo). Os ovos somaram R\$190,71 milhões (4,2% do VPA total do polo e 10,4% do VPA animal do

polo). Já os demais produtos somaram R\$5,71 milhões (0,13% do VPA total do polo e 0,31% do VPA animal do polo) (Tabela 1).

Pelos números apresentados, percebe-se a importância dos produtos de origem animal no Polo Alta Sorocabana (40,5%) superior em relação ao estado (24,2%).

Para o ano de 2017, segundo levantamento do IEA³ para produção animal, as estimativas para o Polo Regional Alta Sorocabana indicaram 1,66 milhão de bovinos no total, em que os bovinos de corte apresentaram 1,07 milhão de cabeças, os bovinos mistos 415 mil cabeças, e os bovinos de leite 167 mil cabeças. Foram abatidas 595 mil cabeças de bovinos, que produziram 10,12 milhões de arrobas (15 kg) de carne, produzidos 168,65 milhões de litros de leite e 70,05 milhões de dúzias de ovos.

O Censo Agropecuário (Levantamento por Unidades de Produção Agropecuária - LUPA) realizado entre 2007 e 2008 pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), ambos da SAA/SP⁴, mostrou que o polo possuía 20.950 unidades de produção agropecuária (UPA), em um total de 1,682 milhão de hectares e média de 80,3 hectares por UPA, 27 pontos percentuais acima da média estadual (63,2 hectares).

De acordo com o levantamento, no Polo Regional Alta Sorocabana, a principal atividade animal era a bovinocultura, no qual os animais para produção de carne somavam 1,05 milhão de cabeças em 4.954 UPAs (23,7% das UPAs totais); os bovinos mistos (produção de leite e carne, dupla-aptidão) somavam 474 mil animais em 10.108 UPAs (48,3% das UPAs totais) e os bovinos leiteiros somavam 107 mil animais em 3.353 UPAs (16,0% das UPAs totais). Assim, os rebanhos bovinos somavam 1,637 milhão de cabeças em 17.166 UPAs (81,9% das UPAs do polo) (Tabela 2), demonstrando a importância da pecuária bovina no polo naquele período. Essa população representou 14,6% das 11,2 milhões de cabeças de bovinos do estado.

Tabela 2 - População de Bovinos, Polo Regional Alta Sorocabana, Estado de São Paulo, 2007 e 2008

Bovino	UPAs	Média (cab.)	Total (cab.)	% UPAs bovinos	% UPAs total
Misto	10.108	46,97	474.823	58,89	48,25
Corte	4.954	212,92	1.054.803	28,86	23,65
Leite	3.353	32,04	107.414	19,54	16,00
Total	17.166	95,37	1.637.040	100,00	81,94

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

A distribuição geográfica para os bovinos de corte, misto e leite para UPAs do Polo Regional Alta Sorocabana, segundo dados do LUPA 2007-2008, é apresentada na figura 2.

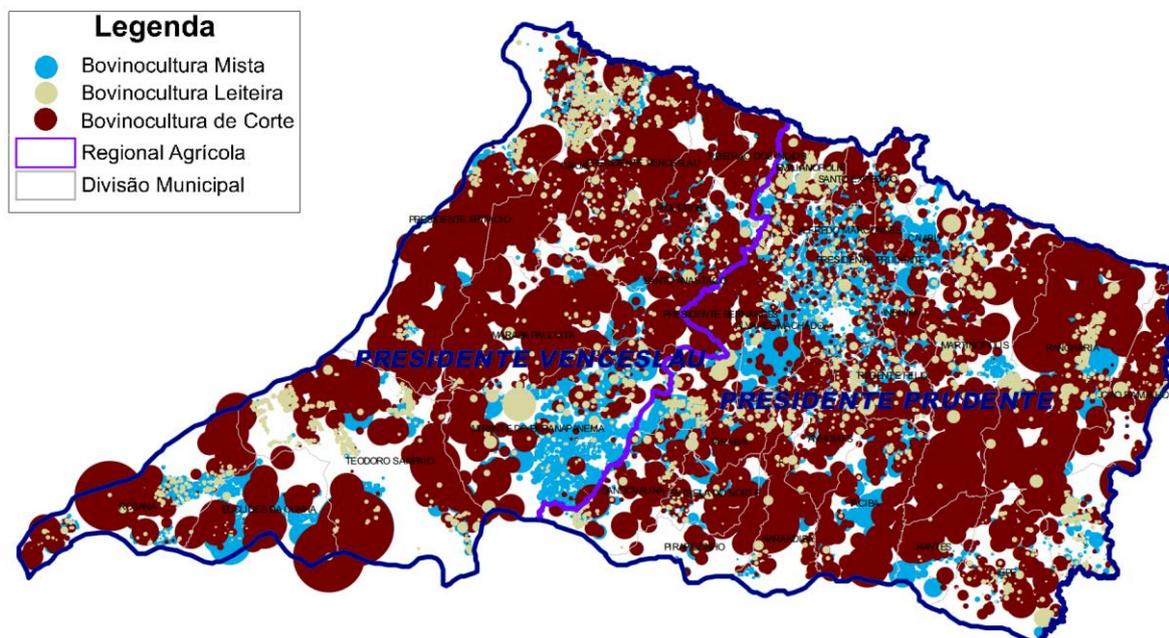


Figura 2 - Distribuição geográfica de área de UPAs, para os bovinos: corte, misto e leite, 2007-2008, Polo Alta Sorocabana. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008.** São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

Os equinos estavam presentes em 11.916 UPAs (56,9%) com 41 mil animais, os suínos estavam em 2.641 UPAs (12,6%) com 32,7 mil cabeças, as aves poedeiras estavam em 525 UPAs (2,5%) com 2,18 milhões de cabeças, as aves para corte em 1.352 UPAs (6,5%) com 615 mil cabeças, os ovinos estavam em 1.245 UPAs (5,9%) com 43 mil cabeças e os asininos e muares em 923 UPAs (4,4%) com 2.536 animais. As demais criações animais foram encontradas em 7,9% das UPAs (Tabela 3).

Tabela 3 - População Animal, Polo Regional Alta Sorocabana, 2007-2008

Animal	unid.	UPAs	Média	Total	% UPAs
Equinos	cab.	11.916	3,4	41.007	56,88
Suínos	cab.	2.641	12,4	32.703	12,61
Ovinos	cab.	1.245	34,7	43.217	5,94
Aves para ovos	cab.	525	4.150,7	2.179.117	2,51
Aves de corte	cab/ano	1.352	455,2	615.400	6,45
Asininos e muares	cab.	923	2,7	2.536	4,41
Outras espécies	cab.	1.496	16,5	24.662	7,14
Outras espécies	diversas	152	-	-	0,73

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008.** São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

As áreas de pastagens ocupavam 1,68 milhão de hectares (69,3% da área das UPAs do polo). Em 19.880 UPAs foram encontrados algum tipo de pastagem (94,9% das UPAs do polo) (Tabela 4). As principais forrageiras utilizadas nas pastagens eram das variedades de braquiária (*Brachiaria* sp) que ocupavam 1,12 milhão de hectares (66,8% da área total das UPAs) em 18.837 UPAs (89,9%), seguido pelas variedades de colônio (*Panicum* sp), com 8,3 mil hectares (0,56% das áreas das UPAs) em 118 UPAs (5,1%), e as demais culturas forrageiras ocupavam 33,9 mil hectares em 2.403 UPAs (Tabela 5).

Tabela 4 -Área de pastagens, Polo Regional Alta Sorocabana, Estado de São Paulo, 2007 e 2008

Item	UPAs	Média (ha)	Total (ha)	% UPAs	% Área
Área total	20.950	80,3	1.682.143	100,00%	100,00
Área com pastagens	19.880	58,6	1.165.238	94,89%	69,27

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

Tabela 5 - Principais Forrageiras, Polo Regional Alta Sorocabana, Estado de São Paulo, 2007 e 2008

Cultura	UPAs	Média (ha)	Total (ha)	% UPAs	% Área
Braquiária	18.837	59,6	1.122.933	89,91	66,76
Colônio	118	70,8	8.352	0,56	0,50
Outras	2.403	14,1	33.952	11,47	2,02

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

A taxa de lotação de bovinos, nos municípios abrangidos pelo polo, era de 1,40 animal/hectare, um pouco acima da média do estado (1,26 animal/hectare), descrita por Pinatti (2007)⁵. Utilizando os mesmos parâmetros, estima-se que a lotação para a unidade animal (UA) (450 kg peso vivo) foi de 1,04 UA/ha, considerada de nível baixo. A taxa de lotação está diretamente relacionada à qualidade das pastagens e às tecnologias utilizadas no sistema de produção.

A inseminação artificial, um indicador do uso de tecnologia, era utilizada por apenas 205 UPAs (1,2% das UPAs que possuíam bovinos), isto indica a baixa tecnologia utilizada pela grande maioria dos produtores. A mineralização e a vermifugação eram utilizadas por 16.863 e 16.960 UPAs respectivamente (98,2% e 98,8% das UPAs que possuíam bovinos), estes são bons indicadores, apesar de não representarem níveis tecnológicos elevados, mesmo assim, mostram a preocupação e a conscientização com a alimentação e a sanidade do rebanho. O pastejo intensivo era utilizado em 28,1% das propriedades, o confinamento em 1,0% e o semi-confinamento não foi identificado em nenhuma UPA (Tabela 6).

Tabela 6 - Tecnologias utilizadas, Polo Regional Alta Sorocabana, Estado de São Paulo, 2007 e 2008

Item	N. de UPAs	% UPAs com bovinos
Utiliza inseminação artificial	205	1,19
Utiliza mineralização do rebanho	16.863	98,23
Utiliza vermifugação do rebanho	16.960	98,80
Utiliza pastejo intensivo	4.831	28,14
Utiliza confinamento de bovinos	180	1,05
Utiliza semiconfinamento de bovinos	-	-

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados de SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo: LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

Pelos dados e informações expostas, pode-se verificar a grande importância da produção animal no Polo Regional Alta Sorocabana, notadamente da bovinocultura de corte, fazendo jus à fama que região possuiu e contribuindo para um melhor entendimento da realidade da região.

Por fim, destaca-se a presença de rebanhos considerados mistos (duplo propósito), ou seja, cujos produtos gerados se destinam aos mercados de leite e carne, que estavam presentes em cerca de 48% das UPAs, segundo o levantamento realizado em 2007-2008. Tal aspecto sugere questões ligadas às características dos produtores e desses rebanhos quanto aos sistemas de produção e padrão racial, assim como sua eventual especialização (ou falta desta) em carne ou leite, ou mesmo a utilização de genética mais apropriada à dupla aptidão.

¹Os municípios que compõem o Polo Regional Alta Sorocabana são os seguintes: Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Caiuá, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha, Iepê, Indiana, João Ramalho, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taciba, Tarabai e Teodoro Sampaio.

²SILVA, J. R. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo: resultado final, 2017. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 5, p. 1-7, maio 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14465>>. Acesso em: 19 out. 2018.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: 20 out. 2018.

⁴SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado**

de São Paulo: LUPA 2007/2008. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

⁵PINATTI, E. Produtividade da bovinocultura de corte paulista em 2005. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 17-25, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=8998>>. Acesso em: 28 dez. 2018.

Palavras-chave: pecuária regional, Polo Regional, Alta Sorocabana, tipificação de imóveis rurais,

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Ricardo Firetti
Pesquisador da APTA Regional
rfiretti@apta.sp.gov.br

Liberado para publicação: 28/12/2018